

Safra Mundial de Milho 2013/14 - 1º Levantamento do USDA

Produção: O USDA projeta uma safra mundial recorde para 2013/14 de 965,9 milhões de t, um crescimento de 12,7% em relação à 2012/13. O maior aumento se deu nos EUA, que devem retornar ao ciclo de crescimento e registrar um volume recorde, sendo que os reflexos do atraso no plantio de milho podem aparecer nos próximos relatórios. Para os países da América do Sul as projeções ainda são precoces.

Consumo/Estoque: Para o consumo mundial é previsto um aumento de 65,3 milhões de t sobre as 871,4 milhões de t consumidas em 2012/13, totalizando 936,7 milhões de t para 2013/14. Os estoques mundiais previstos são de 154,6 milhões de t no período 2013/14, contra 125,4 milhões de t de 2012/13.

Exportações: É esperado um aumento nas exportações mundiais do grão de 17,5% para 2013/14 sobre 2012/13, embarcando 104,6 milhões de t, com destaque também para o crescimento dos EUA.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 ¹	Abs.	(%)
EUA	273,8	359,2	85,3	31,2%
China	208,0	212,0	4,0	1,9%
Brasil	76,0	72,0	-4,0	-5,3%
U.E.27	56,6	63,8	7,2	12,6%
<i>Demais</i>	242,6	259,0	16,3	6,7%
Mundo	857,1	965,9	108,8	12,7%

- Os EUA devem colher sua maior safra de milho da história. O USDA prevê uma produção de 359,2 milhões de t em 2013/14, após a quebra da safra passada. Esse resultado é 85,3 milhões de t superior ao período anterior e 26,6 milhões de t acima do registrado em 2009/10, maior safra antes da quebra. É possível que os efeitos do atraso no plantio do grão apareçam no próximo relatório.
- U.E.27 e China também devem registrar crescimento em suas produções entre 2012/13 e 2013/14, previstas em 12,6% e 1,9%, respectivamente.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 ¹	Abs.	(%)
EUA	19,1	33,0	14,0	73,3%
Argentina	19,0	18,5	-0,5	-2,6%
Brasil	21,5	18,0	-3,5	-16,3%
Ucrânia	13,5	16,5	3,0	22,2%
<i>Demais</i>	16,0	18,6	2,6	16,4%
Mundo	89,0	104,6	15,6	17,5%

- As estimativas do USDA para o Brasil e Argentina ainda são muito precoces, pois os mesmos estão no final da colheita da safra 2012/13. Desta maneira, os dados devem ser observados com cautela até o início do plantio na América do Sul.
- Os EUA são o grande destaque, com uma variação de 14 milhões de t.
- O USDA aponta o crescimento de 22,2% nas exportações da Ucrânia entre 2012/13 e 2013/14, que devem somar 16,5 milhões de t no final do período, volume recorde para o país que registra uma taxa média de crescimento de 31% ao ano entre 2008/09 até o presente levantamento.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 ¹	Abs.	(%)
EUA	263,8	295,2	31,4	11,9%
China	207,0	224,0	17,0	8,2%
U.E.27	68,4	67,8	-0,6	-0,9%
Brasil	53,0	54,0	1,0	1,9%
<i>Demais</i>	279,3	295,8	16,5	5,9%
Mundo	871,4	936,7	65,3	7,5%

- O consumo norte-americano deve aumentar 31,4 milhões de t sobre o volume de 2012/13, totalizando 295,2 milhões de t. Esse desempenho se deve ao aumento do uso do milho na indústria de etanol, adoçantes e amido, além de ter a influência do baixo volume consumido em 2012/13.
- A China deve consumir 224,0 milhões de t do cereal, o que representa um aumento de 8,2% sobre 2012/13. O consumo do país cresce ininterruptamente desde 1985/86, quando a demanda era de 59,7 milhões de t.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	12/13	13/14 ¹	Abs.	(%)
China	63,3	58,2	-5,1	-8,0%
EUA	19,3	50,9	31,6	164,0%
Brasil	11,5	12,3	0,8	7,0%
U.E.27	4,5	5,0	0,5	11,3%
<i>Demais</i>	26,9	28,2	1,3	4,9%
Mundo	125,4	154,6	29,2	23,3%

- Para os EUA é esperado um estoque de 50,9 milhões de t, um aumento de 31,6 milhões de t em relação a 2012/13. Este volume é o maior desde 2004/05.
- O estoque chinês foi estimado em 58,2 milhões de t em 2013/14, uma redução de 8,0% em comparação a 2012/13. O descompasso entre oferta e demanda do país gera esse desequilíbrio interno, o que se reflete nos estoques do país. O USDA destaca que a China deverá importar volume recorde do grão nesta safra.